

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO

BÁRBARA TELES ARAÚJO DA SILVA

Produção e disponibilização de Livros Falados para pessoas com deficiência visual: efeitos decorrentes das lacunas do Tratado de Marraqueche e seus conflitos com a Lei de Direitos Autorais

Ribeirão Preto

2024

BÁRBARA TELES ARAÚJO DA SILVA

**Produção e disponibilização de Livros Falados para pessoas com deficiência visual:
efeitos decorrentes das lacunas do Tratado de Marraqueche e seus conflitos com a Lei de
Direitos Autorais**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências.

Área de Concentração: Desenvolvimento no Estado Democrático de Direito.

Orientador: Prof^a. Iara Pereira Ribeiro.

Ribeirão Preto

2024

RESUMO

SILVA, Bárbara Teles Araújo da. **Produção e disponibilização de Livros Falados para pessoas com deficiência visual**: efeitos decorrentes das lacunas do Tratado de Marraqueche e seus conflitos com a Lei de Direitos Autorais. 2024. 188 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2024.

O objetivo do trabalho é entender a repercussão das lacunas do Tratado de Marraqueche e os conflitos deste com a Lei de Direitos Autorais na produção e disponibilização de Livros Falados para pessoas com deficiência visual. Por meio da análise dos efeitos identificados, buscou-se compreender o que pode ser aperfeiçoado no que diz respeito à proteção autoral e ao processo de adaptação de obras para o formato de áudio. A pesquisa foi dividida em três etapas. A primeira compreendeu o levantamento documental de fontes nacionais e internacionais. Os principais instrumentos legais estudados, relacionados ao tema, foram Tratado de Marraqueche, Lei de Direitos Autorais, Regulamentação do Tratado de Marraqueche (Decreto nº 10.882/2021) e a Lei Brasileira de Inclusão. Para compreender o processo de produção de Audiolivros e Livros Falados foram selecionados materiais com conteúdo histórico e técnico, destacando-se: o “Manual de produção do livro falado”, escrito por Grasielle Lopes Menezes da Fonseca e “The untold story of the talking book”, de Matthew Rubery. Como base teórica sobre direitos autorais, as principais fontes selecionadas foram os livros “Direito Autoral no Brasil”, de José Carlos Costa Netto, e “Arte, originalidade e direitos autorais”, de Marcelo Conrado. O livro “Teoria do ordenamento jurídico”, de Norberto Bobbio, foi escolhido para a análise de incoerências e incompletudes. Os artigos científicos estudados foram buscados através do Portal de Busca Integrada da Universidade de São Paulo, sendo os principais: “O audiolivro e sua contribuição no processo de disseminação de informações e na inclusão social” de Suelen Conceição Farias e “Copyright Exemptions to Facilitate Access to Published Works for the Print Disabled” de Jingyi Li. A segunda etapa foi a pesquisa de campo, por meio de entrevistas semiestruturadas com três Entidades Autorizadas e com uma instituição ainda não credenciada ao Tratado de Marraqueche. O roteiro inicial foi elaborado com base nas informações levantadas na primeira etapa deste trabalho e, a partir das perguntas iniciais e das respostas recebidas, novos questionamentos relacionados ao contexto surgiram, que permitiram uma maior interação com o entrevistado e uma maior compreensão dos fenômenos estudados. A última etapa foi a análise das informações levantadas e coletadas, para elaboração das conclusões. O Estado Democrático de Direito assegura direitos e garantias fundamentais, o que está diretamente relacionado às intenções do Tratado de Marraqueche. A pesquisa permitiu uma reflexão justamente sobre a concretização dos objetivos do Tratado, analisando os desafios enfrentados pelas Entidades Autorizadas. Identificaram-se cinco pontos controversos: o conceito legal de reprodução de obras, a diferença entre Livro Falado e Audiolivro, a comprovação do enquadramento como Beneficiários do Tratado, a segurança na distribuição dos materiais acessíveis e a aplicação da regra dos três passos. Foi evidente, também, a falta de conhecimento relacionada ao Tratado de Marraqueche, o que influencia no baixo número de Entidades Autorizadas, na existência de concepções equivocadas, na pouca utilização dos mecanismos do Tratado. Consequentemente, isso cria um enorme potencial negativo para que seus efeitos sejam atingidos.

Palavras-chave: Tratado de Marraqueche. Direitos Autorais. Livro Falado. Pessoas com deficiência visual. Entidades Autorizadas.

ABSTRACT

SILVA, Bárbara Teles Araújo da. **Production and Availability of Talking Books for Visually Impaired Individuals**: effects arising from the gaps in the Marrakesh Treaty and its conflicts with the Copyright Law. 2024. 188 f. Dissertation (Master's) - Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2024.

The goal of this work is to understand the repercussions of the gaps in the Marrakesh Treaty and its conflicts with the Copyright Law on the production and availability of Talking Books for visually impaired individuals. By analyzing the identified effects, the study sought to understand what can be improved concerning copyright protection and the process of adapting written works into audio format. The research was divided into three stages. The first stage was a documentary survey of national and international sources. The main legal instruments studied related to the topic were the Marrakesh Treaty, the Brazilian Copyright Law, the Regulation of the Marrakesh Treaty (Decree No. 10.882/2021) and the Brazilian Inclusion Law. To understand the process of producing Audiobooks and Talking Books, materials with historical and technical content were selected, notably: the "Talking Book Production Manual," written by Grasielle Lopes Menezes da Fonseca, and "The Untold Story of the Talking Book," by Matthew Rubery. As a theoretical basis on copyright, the main sources selected were the books "Copyright Law in Brazil," by José Carlos Costa Netto, and "Art, Originality, and Copyrights," by Marcelo Conrado. The book "Theory of Legal Order," by Norberto Bobbio, was chosen for the analysis of inconsistencies and incompleteness. The scientific articles studied were sourced through the University of São Paulo's Integrated Search Portal, with the main ones being: "The Audiobook and Its Contribution to the Process of Information Dissemination and Social Inclusion" by Suelen Conceição Farias, and "Copyright Exemptions to Facilitate Access to Published Works for the Print Disabled" by Jingyi Li. The second stage was field research through semi-structured interviews with three Authorized Entities and one institution not yet accredited to the Marrakesh Treaty. The initial script was prepared based on the information gathered in the first stage of this work, and from the initial questions and responses received, new questions related to the context were made, allowing greater interaction with the interviewee and a better understanding of the phenomenon studied. The final stage was the analysis of the gathered information to formulate conclusions. The Democratic State of Law ensures fundamental rights and guarantees, which is directly related to the intentions of the Marrakesh Treaty. The research allowed a reflection on the achievement of the Treaty's objectives, analyzing the challenges faced by Authorized Entities. Five controversial points were identified: the legal concept of works reproduction, the difference between Talking Book and Audiobook, proof of eligibility as Treaty Beneficiaries, the security in distributing accessible materials, and the application of the three-step rule. The lack of knowledge regarding the Marrakesh Treaty was also evident, which influences the low number of Authorized Entities, the existence of misconceptions, and the limited use of the Treaty's mechanisms. Consequently, this creates a significant negative potential for achieving its effects.

Keywords: Marrakesh Treaty. Copyright Law. Talking Book. Visually Impaired Individuals. Authorized Entities.